

Sesc promove aulas de dança gratuitas

O projeto Sesc Verão oferece esta semana aulas de danças populares brasileiras, flamenca, danças circulares e de salão recreativa. As aulas abertas e gratuitas acontecem, respectivamente, na quarta, quinta e sexta-feira, sempre às 19h.

As atividades ocorrem no Parque dos Espanhóis (rua Dr. Campos Salles, s/nº Vila Assis), com o apoio da Secretaria da Cultura de Sorocaba.

Hoje, quem comanda as atividades é o artista Ramon Vieira. Em sua oficina, ele irá abordar, por meio de aulas prático-

cas, ritmos, jogos teatrais e toadas. Entre os ritmos, estarão presentes o maracatu, o bumba-meu-boi, o cacuriá, a ciranda e o samba de roda.

Amanhã, a partir das 19h, é a vez das dançarinas de flamenca comandarem as aulas. Já a partir das 20h, é a vez das aulas de danças circulares, caracterizadas pelo resgate das danças de diferentes povos.

Na sexta, durante as aulas de dança de salão recreativa, os participantes aprenderão passos de salsa, merengue, bolero, samba, entre outros.



Thalma Di Lelli coordena as aulas de flamenco

Restauração da Casa de Espanha é concluída

Terminaram na semana passada as obras de restauração da Casa de Espanha "Don Felipe II". Foram trocadas as janelas e os pisos, e construídos um mezanino e dois banheiros. "Foi uma grande restauração. A fachada também foi pintada e ainda fizemos o forro", explica Sérgio Aranha, presidente da entidade. Conforme ele, as obras começaram em meados de agosto. "Como trata-se de um imóvel da Prefeitura, ela que ficou responsável pelo restauro", esclarece.

Agora o próximo passo é a organização do museu da imigração espanhola em Sorocaba e região. "Iremos fazer uma

campanha junto à população pedindo peças, objetos, documentos...", esclarece Sérgio.

Entre os planos para 2010 ainda está a realização de um encontro entre as mulheres espanholas e descendentes, que deve ser no final de fevereiro.

Ontem, a Casa de Espanha realizou uma reunião entre seus associados para organizar a posse da nova diretoria, eleita no dia 28 de dezembro e que assume no dia 1º de fevereiro. O novo presidente será Luiz Ramires.

A Casa de Espanha fica na rua Manoel Lopes, 235, na Vila Hortênsia. Outras informações: (15) 2104-8091, com Sérgio.



O próximo passo é a organização do museu da imigração espanhola

LANÇAMENTO

Livro sobre Ney Matogrosso destaca o 'ator da canção'

Depois da bem-sucedida carreira de "Inclassificáveis", Ney Matogrosso está de volta aos palcos com "Beijo Bandido", que estreou no fim de 2009 no Teatro Bradesco, em São Paulo, e retorna no dia 5 de março no Citibank Hall. O cantor, como ele próprio afirma, fez sua carreira no palco. É onde melhor se realiza como artista. Seus shows são sempre muito bem cuidados por ele mesmo, em todos os detalhes - iluminação, cenário, figurino, gestual, música, sequência de temas, a interação com a plateia e tudo o mais que envolve o processo criativo.

É sobre esse aspecto brilhante do artista que o pesquisador, compositor, cantor, músico e ex-professor Sérgio Gaia Bahia se debruça no livro "Ney Matogrosso - O Ator da Canção" (Multifoco Editora, 183 págs., R\$ 40). Além da própria experiência de observar o cantor no palco e de fazer entrevistas exclusivas, Gaia recorre a mate-

rial de arquivo de revistas e jornais, extras de DVDs e afins, com falas do cantor sobre sua atuação em diversos aspectos.

No primeiro capítulo, o autor destaca o que representou o corajoso surgimento de Ney, "meio bicho meio gente", se esmerando nas provocações, no cenário político e musical no auge da ditadura militar no Brasil. Em seguida mergulha na questão do ator-intérprete em cena. O terceiro capítulo trata de "repertório e identidade" e, por fim, fala da sexualidade na comunicação com a plateia.

Na entrevista da parte final, entre outras coisas, Ney fala como quando ele surgiu "você tinha de ser afinado ou não". "Hoje em dia você não precisa saber cantar, né? Você junta as sílabas", ironiza. No prefácio, o músico Carlos Sandroni diz que o livro tem "o mérito de nos recordar que, no encontro entre artista e plateia, (de uma maneira ou de outra), somos todos atores".



Mário Bross (guitarra e vocal), William W27 (que substitui Chokito nos baixos), Lu Marcello (guitarra e vocal) e Renato Bizar (bateria)

Músicas do Wry farão parte de trilha sonora de filme

Daniela Jacinto

Todas as músicas do álbum "She Science", da banda sorocabana

Wry, irão compor a trilha sonora de um filme longa-metragem, que será assinado pelo diretor Daniel Florêncio. Conforme Mário Bross, vocalista do Wry, já está tudo confirmado. "O Daniel veio a Sorocaba na semana passada e fez a proposta. O filme começa a ser gravado em junho", afirma. A euforia está tomando conta da banda, que espera uma projeção maior do trabalho a partir do filme. Apesar da comemoração, Mário Bross faz a ressalva de que ainda não começou a ser rodado. "Achei massa, adorei a ideia, mas é cedo pra falar. Por enquanto é

um convite que foi aceito, a partir de agora começam as produções", pondera.

Mário não pode revelar muitos detalhes ainda, por isso foram poucas as informações que contou à reportagem. Conforme ele, o filme é sobre uma história de amor entre duas pessoas de países diferentes. "Talvez tenha um ator brasileiro. O Daniel me disse que escreveu já pensando nesse ator, parece que vai ser o Acerola (Douglas Silva), daquele filme Cidade de Deus", conta.

Sobre o convite especificamente para o álbum "She Science" se tornar a trilha sonora do filme, Mário afirma que gosta muito desse trabalho. "Acho que ele tem de espalhar mais. Pra mim é o melhor álbum que fizemos. Um diferencial é que ele tem músicas em português e inglês."

Quando Daniel Florêncio falou sobre a trilha sonora,

Mário afirma que logo veio em sua cabeça o filme irlandês "Apenas Uma Vez", dirigido por John Carney e que recebeu Oscar de Melhor Canção Original e duas indicações ao Grammy, nas categorias de Melhor Trilha Sonora e Melhor Canção Original. "A trilha é assinada também por uma banda. Eu adoro aquele filme, lembrei disso e achei superlegal."

A banda Wry é formada por Mário Bross (guitarra e vocal), Lu Marcello (guitarra e vocal), Renato Bizar (bateria), e William W27 (baixo, substituindo Chokito, que em breve retorna de Londres e assume o posto).

O diretor

Daniel Florêncio é mineiro, formado em Rádio e Televisão pela UFMG e mestre em Art and Media Practice, curso feito em Londres. É autor do docu-

mentário "A Brazilian Immigrant", com o qual participou de diversos festivais, entre eles o Raindance, realizado em Londres. Trabalhou como produtor para a Bloomberg, BBC e a Current TV, na época em que se preparava para o lançamento do canal no Reino Unido.

Especialista em fazer documentários de bandas independentes, Daniel Florêncio gravou alguns momentos do Wry. "Não sei o que ele pretende, disse que está guardado", revela Mário Bross.

O diretor foi alvo de críticas do governo mineiro por conta de sua vídeo-reportagem "Gagged in Brazil" ("Censurado no Brasil", numa tradução livre), que circulou o mundo primeiro pela Current TV, depois por toda a internet. O vídeo gerou fortes reações do governo de Aécio Neves e vídeos-resposta no YouTube, assinados pela Juventude PSDB-MG.

Banda Canal 12 lança o primeiro CD

A banda de rock Canal 12, de Sorocaba, lança seu primeiro CD no dia 29 de janeiro, a partir das 22h, na Emuziq (antigo Alemãozinho). Cantadas em português, as letras abordam assuntos que vão de decepções amorosas até a fuga de uma realidade que muitos são obrigados a viver todos os dias. Participa do evento como convidada a Blame, de Florianópolis.

Formada por Magro (vocal), Guto (guitarra), Torelli (baixo) e Bob (bateria), jovens com idades que variam dos 22 aos 25 anos, a banda Canal 12 surgiu oficialmente em 2005, quando o vocalista Magro se integrou aos demais, que já tocavam juntos desde 2001. "Cada vez que tivermos de explicar o nome Canal 12, teremos

uma resposta diferente, isso porque não tem muita explicação. O número 12 veio de uma piada interna nossa, que tudo que era legal era 12, e quando estávamos procurando um nome pra banda, e queríamos que fosse aliado a um número, logo veio o 12 na cabeça. E é um número que soa legal. Aliar o nome da banda a um número é uma tendência da época. Já o canal é no sentido de ser um veículo para divulgar, mostrar a gente", conta Guto. De acordo com ele, o objetivo da banda é poder viver da própria música. "Até um tempo atrás a gente tocava cover, mas queríamos fazer nossas músicas. Sabemos que é um caminho mais difícil, mas todos que têm esse propósito passam por isso", afirma.

A banda já tem uma agenda agitada, principalmente na Capital. "Também nos apresentamos em Sorocaba, em eventos e barzinhos como o Black Label, e ainda em cidades da região", ressalta.

São referências do Canal 12 grupos como Beatles e McFly. O primeiro CD independente conta com 12 músicas, todas de autoria da banda. Cinco delas são novas versões das que já estavam disponíveis na internet e sete são inéditas.

SERVIÇO - Show da banda Canal 12. Dia 29, a partir das 22h. Local: Emuziq (av. Antônio Carlos Cômite, 1.151, Campolim). Nesta noite, o CD pode ser adquirido ao preço promocional de R\$ 5. Nas lojas o preço é R\$ 10. O site oficial da banda é www.canal12.com.br. Outras informações: (15) 3233-4169 ou pelo e-mail contato@canal12.com.br.



O grupo é formado por Magro (vocal), Guto (guitarra), Torelli (baixo) e Bob (bateria)

AGENDA
Samba-rock

A banda Balanço da Nega, de samba-rock, se apresenta hoje, a partir das 21h, no Depósito Bar e Arte (rua Cônego Januário Barbosa, 123). Durante o show, um professor ensina aos interessados como dançar o ritmo. A entrada custa R\$ 5. Informações: (15) 3234-7082.

Curso de fotografia

O fotógrafo Carlos Oliveira está com inscrições abertas para dois cursos: o básico de fotografia e a oficina de laboratório fotográfico em preto e branco. O curso básico terá duração de 20h e custa cinco parcelas de R\$ 244. A oficina de laboratório terá duração de 12h e custará quatro parcelas de R\$ 160. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (15) 3233-5312 e 7834-8671 ou ainda na rua Rui Coelho de Oliveira Filho, 151, Campolim.

Escrita criativa

A jornalista Andréa Freire ministra, na Universidade da Terceira Idade da Uniso, o curso "Cenas da vida em foco: reflexão e ação discussão e produção de textos a partir de uma visão crítica e poética sobre a própria história e a sociedade". O curso, que terá início no dia 10 de fevereiro, já está com matrículas abertas e custa R\$ 42 por mês. A ideia é que os alunos, por meio da palavra escrita e oral, registrem suas histórias como protagonistas, desde a infância até a idade na qual se encontram. Um blog será criado para a divulgação do material produzido em sala de aula. Os interessados poderão se inscrever até o dia 22 no Campus Seminário da Uniso (av. Eugênio Salerno, 100/140), de segunda a sexta, das 13h às 17h. Informações: (15) 2101-4061.